



ARTRÓPODOFAUNA EDÁFICA ASSOCIADA A DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA DO MILHO TRANSGÊNICO (ZEA MAYS L.)

Pesquisador(es): CARAMORI, Nicoli Emanuelli; PREUSS, Jackson Fábio

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Temos a necessidade de compreender as diferentes interações ambientais causadas pelo uso do milho transgênico sobre a comunidade de artrópodes. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento da artrópodofauna edáfica associada aos diferentes estágios fenológicos da cultura de milho transgênico. O estudo foi realizado no município de Guarujá do Sul/SC, sul do Brasil. As coletas ocorreram mensalmente de setembro a dezembro de 2019. Em uma área de oito hectares de cultivo do tipo de milho Bt (*Zea mays*) foram instaladas trinta armadilhas de queda (pitfall-trap). Ao todo foram coletados de 9.243 insetos, distribuídos em 12 táxons, sendo que os grupos Collembola, Coleoptera e Hymenoptera apresentaram as maiores abundâncias de indivíduos coletados, respectivamente, 5.476, 789 e 624 indivíduos. Não houve diferença significativa o número total de indivíduos coletados nos diferentes estádios fenológicos ($F=0,9256$, $df=22,34$, $p=0,4446$) demonstrando que estádios fenológicos não necessariamente aumentam a diversidade de artrópodes de solo. A abundância foi determinada estatisticamente pela temperatura média ($p=0,045$) e pluviosidade média mensal ($p=0,043$). Os resultados deste estudo mostram que os colêmbolos são o grupo dominante nos diferentes estágios fenológicos da cultura de milho transgênico. A temperatura e pluviosidade aumentaram significativamente a abundância de indivíduos, atuando como um gatilho para a retomada da atividade dos artrópodes que habitam o solo.

Palavras-chave: Artrópodes. Pitfall-trap. Solo.

E-mails: jackson.preuss@unoesc.edu.br